

A Revista *Dialektiké*, em sendo o primeiro periódico de filosofia proveniente de Institutos Federais espalhados pelo Nordeste do Brasil, tem como foco principal criar um espaço de divulgação das pesquisas de teor filosófico que ultrapasse as barreiras das discussões meramente exegéticas que se fazem no meio filosófico, também pretendendo oxigenar a realidade acadêmica do universo técnico-tecnológico presentes nos IFs, com reflexões que aparentemente – evidentemente de maneira equívoca – estariam desconectadas deste ambiente, mas que subjazem às práticas humanas. Diante disso, por força das circunstâncias nos propomos a fazer uma reflexão filosófica que está em constante contato com o mundo da tecnologia e das pesquisas aplicadas.

A dinamicidade da vida cotidiana, bem como dos fatos e notícias pelos quais somos tomados diuturnamente, faz com que sejamos obrigados a adentrar em um processo quase mecânico de constante adaptação e modificação. De modo que nossos posicionamentos teóricos, quando existentes, comumente não são completamente alinhados às nossas práticas, haja vista que o mundo comumente nos obriga a agir sem que tenhamos feito as devidas ponderações. Para agravar, ainda se entende que ao ser humano não é factível deixar de tomar decisões, ou fazer escolhas, não raro incompreensíveis sob o olhar de um julgamento meramente binário. Em função desse entendimento limitador e repressor, é necessário que a deliberação filosófica muitas vezes lance uma perspectiva oblíqua sobre o mundo, demonstrando intersecções não facilmente percebidas e, com certa sutileza, fugindo dos lugares comuns, olhando com certa frequência por dentre sombras, arrogando-se em alguns momentos o dever de dizer o inaudito.

O atual volume traz à tona uma análise sobre o estoicismo de Epicteto, uma crítica a ciência em diálogo com diferentes pensadores, a teoria crítica em Žižek, a noção de uma *corporalidade* em Walter Benjamin, a relação de Schleiermacher com a formação do movimento romântico na Alemanha, uma releitura da condenação de Galileu e, por fim, um olhar sobre a dialética da história segundo Hannah Arendt. Essas reflexões exigem um exercício filosófico que se entrelaça em contínuo repensar do exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão inerentes às vivências pedagógicas dos Institutos Federais do Brasil, principalmente do IFRN.

A equipe editorial da *Dialektiké* sente-se agraciada em poder trazer ao público leitor seu segundo volume do corrente ano, no qual, conforme os parâmetros iniciais da revista, preconiza o intercâmbio das ideias filosóficas com as mais diversificadas áreas de produção acadêmica. A tônica da revista é conseguir propiciar um corpo substancial de textos de caráter filosófico tentando se tornar um importante instrumento de capilaridade das mais distintas abordagens.

A diversidade dos temas abordados deixa claro os variegados matizes dos autores que contribuíram para essa edição, que sempre com originalidade peculiar ajudam a fomentar a pesquisa de teor filosófico por todos os rincões do Brasil e do mundo.

Só restando a presente equipe demonstrar-se agraciada pelas contribuições que enriquecem o debate intelectual e certamente conseguirão propiciar ao leitor um verdadeiro confronto com o exercício filosófico.

Boa leitura!

*Avelino Aldo de Lima Neto*

*Jorge dos Santos Lima*

*Luiz Roberto Alves dos Santos*

Equipe Editorial

Natal, 15 de Setembro de 2015